

As propostas dos candidatos à presidência da CBC

Nesta quarta-feira 28 de janeiro será realizada em Curitiba/PR, as eleições da Confederação Brasileira de Ciclismo, para o período de 2009-2012.



Confira as principais propostas dos candidatos:

José Luís Vasconcellos

Hoje, à frente da CBC, entrou no cargo após doença de BRUNO CALOI, presidente na época.

Propostas:

Buscar o apoio de uma empresa estatal para o ciclismo e instalar uma seleção permanente de pista no Velódromo do Rio de Janeiro.

O dirigente quer ampliar o ciclismo, levando-o do esporte de alto-nível para a população que não pratica esporte, dando ênfase à bicicleta como meio de transporte.

Marcos Mazzaron

Atualmente preside a Federação Paulista de Ciclismo

Propostas:

Oposicionista, fala em "mudar o atual sistema" em curso na CBC.

Além de querer mudar a sede de Londrina para São Paulo, Rio ou Brasília, também tem como principal alvo conseguir um patrocínio seja estatal ou privado.

Outro projeto é dividir o Brasil em quatro grandes centros do esporte.

Fernando Nabuco

Ex-presidente da CBC, de 1986 a 1989, e da Bolsa de Valores de SP, entre 1980 e 1981, e novamente em 1990

Propostas:

Como Mazzaron, quer dividir o país em quatro pólos, com centros de treino específicos.

O candidato também tem como projetos aumentar o número de intercâmbios e eventos de nível internacional.

Quer ainda limitar o número de reeleições, fazendo com que um presidente possa permanecer por apenas dois mandatos à frente da entidade.

Confira a opinião de atletas

Luciano Pagliarini

Ciclista profissional na Europa

"Acho que a mudança já foi feita. Estamos num caminho bem melhor. Há dez anos não tínhamos tantas provas importantes, como no Norte e Nordeste, Mato Grosso. Hoje já temos seis ciclistas pedalando fora do Brasil."

Rosane Kirch

Ciclista da equipe Michela Fanini (ITA)

"Ainda há bastante para melhorar, pois é muito difícil para uma brasileira quando ela chega vai competir fora. Também é necessário ter critérios mais claros em convocações e premiações"

Nilceu Santos

Tetracampeão da Copa América

"O ciclismo vem melhorando e, independentemente de quem entre, é necessário dar continuidade ao que está sendo feito. O que precisa melhorar é o apoio, correndo atrás de patrocinadores para investirem no ciclismo"